

No ano passado foram sete e este ano já vamos em dois

# Ambiente "apanhou" 48 camiões em 4 anos

Quarenta e oito camiões foram apreendidos nos últimos quatro anos, ou seja entre Janeiro de 2005 e Janeiro de 2009. No ano passado, foram "apanhados" sete a despejar inertes na floresta, em local não autorizado. Este ano, já vamos em dois. João Correia, director regional do Ambiente, promete "mão pesada" contra os infractores.

Texto: Miguel Ângelo • Foto: Arquivo JM



● Camiões que despejam inertes na floresta são apreendidos

A Direcção Regional do Ambiente, em colaboração com a Direcção Regional das Florestas (através da Guarda Florestal), apreendeu, no mês de Janeiro, dois camiões, por descarga ilegal de inertes na floresta.

O ano passado foram apreendidos sete camiões, conforme realça o director regional do Ambiente, João Correia.

João Correia acentua ainda que foram levantados, em 2008, 45 processos de contra-ordenação, que representaram coimas num valor de 22.500 euros.

Este ano, já foram instaurados cinco processos de contra-ordenação e foram pagas multas no valor médio de 7.500 euros.

## Processos em tribunal

João Correia releva, contudo, que vários processos transitaram para

Julgado em tribunal, já que os infractores não pagaram a coima voluntariamente junto dos serviços da Direcção Regional do Ambiente.

Por isso, há ainda verbas a juntar ao valor apurado, mas que "transitam" do Tribunal para os cofres da Região, após decisão em julgamento. O governante frisou ainda que a Direcção Regional do Ambiente aguarda por decisão judicial em vários processos.

Realece-se que em 2007 foram "apanhados" dez camiões.

Em 2005, foram apreendidos cinco e em 2006 vinte e quatro. Ou seja, desde

Janeiro de 2005 até finais de Janeiro último (em quatro anos, portanto), já foram apreendidos 48 camiões.

João Correia lembra que as coimas variam entre os 1.500 e os 3.750 euros, para particulares, e entre 7.500 e os 45 mil euros, para empresas.

## Inspeção em "força"

O governante diz que a Inspeção Regional do Ambiente manterá as suas rotinas inspectivas, ao mesmo tempo que elogia a colaboração da Guarda Florestal, organismo que,

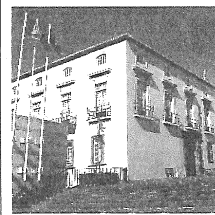
afirma, tem sido inexecelável nas acções de fiscalização que vem fazendo, e não apenas ao despejo ilegal de inertes mas também em outras áreas ambientais.

O director regional faz questão de recusar qualquer "caça à multa", mas refere que os serviços do Governo Regional não podem pactuar com ilegalidades. Neste sentido, garante "mão pesada" sobre os infractores.

Daí que, sublinhe, várias equipas sejam colocadas no terreno, procurando evitar ao máximo despejos que colocuem em causa a floresta, bens materiais e pessoas. ■

mangelio@jornaldamadeira.pt

## Comissão adapta linguagem relativa ao Ordenamento



A 4.ª Comissão Parlamentar Especializada de Equipamento Social e Habitação reuniu, ontem, para dar parecer sobre três diplomas oriundos da Presidência do Conselho de Ministros, os quais, na generalidade abordavam a questão dos critérios uniformes de classificação relativos às áreas do Ordenamento do Território e do Urbanismo. Rui Moisés, porta-voz da reunião explicou que até à data havia uma grande dispersão de conceitos e de nomes ligados a estas áreas, de maneira que às vezes não só nos PDMs como noutros instrumentos de planeamento e urbanismo havia confusão no próprio conceito e na terminologia. Com este decreto regulamentar, "tenta-se normalizar e tornar uniforme toda a linguagem do planeamento, ordenamento e da cartografia a nível nacional e, por sua vez, na Região", apontou. Por esta razão, a Comissão concordou com esta uniformização. A Comissão aprovou, igualmente, o regulamento de funcionamento das Comissões, que passarão a ser públicas tendo o PSD votado a favor e o PS, tal como aconteceu em outras Comissões, mantido a posição contrária.

E.F./M.M.

## Governo Regional avança com Escola das Romeiras



O Governo Regional vai avançar, ainda este ano, com a construção da Escola das Romeiras. A garantia foi dada, ontem, pelo deputado social democrata Jorge Moreira, que presidiu à Comissão Parlamentar Especializada de Educação. A Comissão acabou por chumbar um pedido de audição parlamentar da autoria do

PCP, ao secretário regional da Educação dado que a maioria dos deputados entendeu que tal medida não se justifica. A Comissão de Educação deu, ainda, um prazo até 20 de Fevereiro, para que as associações representativas dos pais e encarregados de educação e os sindicatos da Função Pública, se pronunciem sobre dois projectos de decreto legislativo regional. Um deles prende-se com os "Direitos de participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar", da autoria do PCP e um segundo, sobre o novo "Estatuto da Carreira Docente da Região", da autoria do PS. Por seu turno, a Comissão aprovou o regulamento da própria, proposto pela maioria PSD, com os votos favoráveis dos deputados social democratas e os votos contra do PS e a abstenção do CDS/PP.

E.F./M.M.

I Jornadas Científicas decorrem a 30 de Abril, 1 e 2 de Maio

## Ciências debatidas no Porto Santo

A Câmara Municipal do Porto Santo apresentou ontem, em conferência de imprensa, o programa das I Jornadas das Ciências, que irão decorrer na ilha dourada nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio. Esta iniciativa surge uma iniciativa promovida pela escola Francisco Freitas Branco. À qual a autarquia se associou, explicou o presidente Roberto Silva.

Já o vereador da Cultura, Ricardo Pestana referiu que a autarquia e o estabelecimento de

ensino têm desenvolvido várias acções em conjunto, no âmbito de um protocolo celebrado pelas instituições. No caso concreto das Jornadas das Ciências do Porto Santo, e sendo este o Ano Internacional da Astronomia, o principal destaque será para esta ciência.

No entanto, serão realizadas palestras e acções de promoção de outras disciplinas científicas, como a Matemática, a Física, a Química, Biologia, História, Filosofia, Geografia e Informática. O

objectivo é dar a conhecer aspectos das disciplinas não só à comunidade escolar, mas à população em geral, disse Ricardo Pestana. Durante as Jornadas, estarão no Porto Santo professores e especialistas como oradores, nomeadamente Nuno Crato, Pedro Augusto, Ana Isabel Fagundes, Laurindo Sobrinho, Lina Brito, Mário Cachão, Paulo Maurício, Fátima Menezes, Vanda Dias, Marisa Drummond, Fernanda Gama e Agostinho Figueira. ■

Paula Abreu



● Um vasto leque de oradores participam nas Jornadas Científicas.